



25PÁGINAS

GUIA DE CUIDADOS, SAÚDE E SEGURANÇA

CALOPSITAS

Um guia para cuidar melhor de quem confia em você.



ALIMENTAÇÃO • COMPORTAMENTO • PREVENÇÃO • SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Antes de tudo, uma calopsita não é apenas um passarinho.

Pequena, curiosa, inteligente e extremamente sociável, a calopsita pode construir uma relação muito próxima com as pessoas com quem vive.

Mas essa proximidade também significa responsabilidade.

Uma calopsita precisa de alimentação adequada, espaço, estímulos, descanso, segurança e acompanhamento veterinário. Pequenos erros de manejo, às vezes considerados inofensivos, podem se transformar em problemas importantes de saúde.

SANTA CASA ORIENTA

**Prevenir começa muito
antes da doença
aparecer.**

- Este material é educativo e não substitui avaliação, diagnóstico ou tratamento veterinário.



Dra. Patricia
de Barros



CONHEÇA A ESPÉCIE

Uma pequena ave com uma grande personalidade.

30–35

cm
comprimento
aproximado

80– 120

g
faixa comum em adultos

15–25

anos
potencial de
longevidade

A calopsita, *Nymphicus hollandicus*, é originária da Austrália e pertence ao grupo dos psitacídeos.

É uma ave social. Na natureza, vive em grupos, explora o ambiente, procura alimento, voa e mantém contato constante com outras aves.

Sua personalidade varia muito: há aves extremamente carinhosas, outras mais independentes, muito vocais ou bastante silenciosas.

O PONTO-CHAVE

Conheça o normal da sua ave.

Uma mudança no comportamento habitual pode ser um dos primeiros sinais de que algo não está bem.

CALOPSITA • PERFIL

Ilustração
substituir





ANTES DA CHEGADA

Você está preparado para os próximos anos?

Uma calopsita não deve ser escolhida apenas porque parece pequena ou “fácil”. Ela exige convivência, rotina e adaptação da casa.

- ✓ Existe um local seguro para a gaiola?
- ✓ Alguém terá tempo diário para interagir com ela?
- ✓ Portas e janelas podem ser adaptadas contra fugas?
- ✓ Há cães ou gatos na casa?
- ✓ Quem cuidará da ave durante viagens?
- ✓ Existe acesso a atendimento veterinário para aves?
- ✓ A família aceita vocalização, penas e sujeira?
- ✓ Alimentação e acessórios já estão preparados?

SANTA CASA ORIENTA

Adotar ou comprar um animal é aceitar a responsabilidade pela vida que chega com ele.





HABITAÇÃO

A gaiola deve ser abrigo, não prisão.

A gaiola precisa permitir que a ave se movimente, escale e abra completamente as asas sem bater constantemente nas grades ou nos objetos.

Quanto maior, melhor. Mais importante do que “encher” a gaiola é preservar espaço livre para movimentação.

ESCOLHA UM LOCAL

- iluminado durante o dia;
- protegido do sol forte contínuo;
- sem corrente de ar direta;
- distante da cozinha e de fumaça;
- seguro contra cães e gatos;
- integrado à rotina da família.



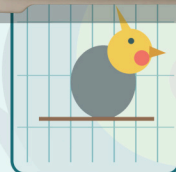
BOM LOCAL

Ambiente claro, seguro, ventilado sem corrente direta e com convivência social.



EVITE

Cozinha, sol intenso, ar-condicionado direto, locais isolados, ferrugem e tinta descascando.





ENRIQUECIMENTO

Uma gaiola cheia não significa uma gaiola boa.

Calopsitas precisam de estímulo físico e mental. Poleiros naturais de diferentes espessuras ajudam os pés a se posicionarem de formas diferentes.

1

POLEIROS

Prefira madeira natural segura, com diferentes diâmetros. Evite lixa e superfícies ásperas contínuas.

2

BRINQUEDOS

Roer, subir, manipular e procurar alimentos são atividades importantes.

3

RODÍZIO

Alterne os brinquedos. Novidade segura ajuda a manter o interesse.

4

INSPEÇÃO

Remova fios soltos, laços, ferrugem, partes pequenas ou pontos de aprisionamento.

"Minha calopsita tem alguma coisa interessante para fazer quando não está interagindo com ela?"





Descansar também faz parte da saúde.

10-12

HORAS DE DESCANSO

Um ambiente tranquilo e escuro à noite favorece uma rotina mais estável.

Evite TV, luz constante e circulação intensa até a madrugada.

≈

BANHO

Muitas calopsitas gostam de banho em recipiente raso ou borrifação suave.

Use água limpa, não force e proteja a ave de frio e corrente de ar enquanto seca.

TEMPERATURA

Aves saudáveis normalmente toleram temperaturas domésticas confortáveis para as pessoas. Mudanças bruscas, calor extremo e corrente direta merecem atenção.





ALIMENTAÇÃO

A saúde começa no comedouro.



Proporção visual aproximada, ajustável após revisão veterinária.

BASE FORMULADA

Ração extrusada ou peletizada específica para psitacídeos tende a fornecer nutrientes de forma mais equilibrada que dietas baseadas apenas em sementes.

VEGETAIS E FOLHAS

Entram como complemento importante, com variedade e boa higiene.

SEMENTES E PETISCOS

Podem existir, mas em pequena quantidade. A ave escolher o alimento mais saboroso não significa que ele seja o melhor.

SANTA CASA ORIENTA

Sementes podem fazer parte da dieta, mas o erro é deixar que elas sejam a ração.





O QUE PODE COMER?

Monte uma alimentação variada.

VEGETAIS E FOLHAS

Brócolis, cenoura, abóbora, couve, pimentão e outras opções apropriadas.

VARIEDADE

HIGIENE

ROTINA

FRUTAS

Mamão, banana, melão, melancia, pera e maçã sem sementes, em quantidades moderadas.

MENOR PROPORÇÃO

ÁGUA

Água limpa deve estar disponível permanentemente. O recipiente precisa ser lavado todos os dias.

SUPLEMENTOS

Vitaminas, cálcio e outros suplementos não devem ser utilizados indiscriminadamente. A indicação depende da dieta, fase de vida e condição clínica.





Nunca simplesmente retire tudo que sua calopsita conhece.

Uma ave acostumada a sementes pode demorar para reconhecer a ração extrusada como alimento. A transição precisa ser acompanhada.

- 1 Introduza gradualmente o novo alimento.
- 2 Observe se a ave realmente está comendo.
- 3 Acompanhe o peso em balança digital de gramas.
- 4 Procure orientação se houver perda de peso ou recusa persistente.

REGISTRO DE PESO

Data	Peso	Obs.
—/—	— g	—
—/—	— g	—
—/—	— g	—
—/—	— g	—

IMPORTANTE

Nunca tente “obrigar” uma ave doente, debilitada ou emagrecida a mudar de alimentação sem orientação veterinária.





ALIMENTOS DE RISCO

Nem tudo que é saudável para você é seguro para uma ave.

NÃO OFEREÇA

Abacate

Chocolate

Café e cafeína

Bebidas alcoólicas

Cebola

Alimentos muito salgados

Doces e ultraprocessados

Alimentos muito gordurosos

SEMENTES DE FRUTAS

Remova sementes e caroços potencialmente perigosos, como as sementes da maçã.

GRIT / AREIA

Calopsitas não precisam de areia para “triturar sementes”. O uso indiscriminado pode trazer risco gastrointestinal.

Antes de oferecer um alimento diferente, pergunte primeiro se ele é apropriado para aves.





Quando a gaiola abre, a casa precisa estar preparada.

PORTAS E JANELAS

Feche antes de soltar a ave. Telas podem salvar uma vida.

VENTILADOR

Desligue ventiladores de teto antes do voo livre.

VIDROS E ESPELHOS

Ajude a ave a reconhecer grandes superfícies transparentes ou refletivas.

ÁGUA E CALOR

Baldes, vasos sanitários, panelas e líquidos quentes devem ficar inacessíveis.

FIOS

Calopsitas roem. Proteja cabos e tomadas.

PLANTAS

Confirme se são seguras antes de permitir acesso.

CÃES E GATOS

Mesmo um animal tranquilo pode reagir por instinto. Não deixe interações sem supervisão e proteção física adequada. Mordidas e arranhões são emergências.





ALERTA DOMÉSTICO

O perigo que não tem cheiro.

O sistema respiratório das aves é extremamente sensível a fumaças, vapores e aerossóis.

EVITE EXPOSIÇÃO

Sprays, inseticidas, fumaça de cigarro, perfumes intensos, velas aromáticas, produtos voláteis e fumaça da cozinha.

ATENÇÃO AO PTFE

Revestimentos antiaderentes superaquecidos podem liberar gases e partículas altamente tóxicos para aves.

Regra simples: calopsita não deve morar na cozinha.

Se houver suspeita de inalação de fumaça ou PTFE, retire a ave da fonte e procure atendimento veterinário imediatamente.





COMPORTAMENTO

Ela fala o tempo inteiro, mesmo quando não usa palavras.

Topete, postura, vocalização, posição das asas e relação com as pessoas ajudam o tutor a perceber conforto, medo, excitação ou irritação.

SINAIS QUE PODEM ACOMPANHAR BEM-ESTAR

- explorar o ambiente;
- vocalizar;
- brincar;
- fazer higiene das penas;
- descansar com postura confortável;
- procurar interação.

SINAIS QUE PODEM ACOMPANHAR ESTRESSE

- fuga ou tensão intensa;
- bicadas defensivas;
- isolamento;
- apatia;
- vocalização persistente;
- mudança repentina no comportamento.

Não existe um único “dicionário de calopsitas”. O mais importante é observar o conjunto do comportamento e o padrão individual da sua ave.





VÍNCULO E TREINAMENTO

Confiança não se impõe. Ela é construída.

Use reforço positivo: recompense comportamentos desejados e respeite o tempo da ave.

- ✓ Ensine a subir na mão ou em um poleiro.
- ✓ Treine entrada voluntária na caixa de transporte.
- ✓ Acostume a ave à balança.
- ✓ Use sessões curtas e recompensas pequenas.
- ✗ Não persiga para capturar.
- ✗ Não grite nem puna fisicamente.
- ✗ Não force contato quando a ave demonstra medo.
- ✗ Evite carícias corporais persistentes que estimulem comportamento sexual.

CARINHO

Em geral, prefira cabeça e região do pescoço. Em alguns psitacídeos, carícias nas costas, abaixo das asas e região pélvica podem aumentar estímulos hormonais.





Nem todo "cuidado" precisa ser feito em casa.

ASAS

Limitar o voo pode reduzir alguns riscos, mas também restringe exercício e comportamento natural. A melhor proteção contra fuga continua sendo ambiente seguro, telas, supervisão e treinamento.

UNHAS

Devem ser aparadas quando necessário, com técnica correta e atenção à vascularização.

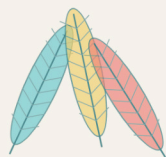
BICO

Crescimento excessivo ou deformação pode indicar problema e não deve ser simplesmente "lixado".

PENAS

Falhas, penas quebradiças ou arrancamento repetitivo merecem investigação.

Evitar formar o e-book em tutorial de corte doméstico. Contenção inadequada, sangramento e trauma são riscos reais.



Chegou uma nova calopsita? Não coloque as duas juntas no primeiro dia.

6

semanas

como referência de quarentena antes do contato direto, com avaliação veterinária.

DURANTE A QUARENTENA

- mantenha a nova ave separada;
- não compartilhe potes, brinquedos ou poleiros;
- lave as mãos entre os manejos;
- observe fezes, apetite, peso e comportamento;
- faça avaliação veterinária.

DEPOIS

A aproximação deve ser gradual. Comece permitindo que as aves se percebam à distância. Nem toda calopsita aceitará outra imediatamente.

Quarentena não é rejeitar a nova ave. É proteger todas elas.





PREVENÇÃO

Observe antes que exista uma emergência.

Calopsitas tendem a esconder sinais de doença. Quando a alteração se torna evidente, o problema pode já estar evoluindo.

1

COMER

Ela realmente está comendo?

2

FEZES

Conheça aparência, frequência e quantidade habituais.

3

PESO

Acompanhe em balança de gramas e registre.

CHECK-UP

Consultas preventivas permitem avaliar peso, condição corporal, bico, penas, pés, alimentação e manejo. Em aves saudáveis, uma avaliação anual é uma boa referência, com intervalos menores quando necessário.





MONITORAMENTO

As fezes contam uma história.

As eliminações das aves possuem três componentes. Conhecer o normal ajuda a perceber alterações.

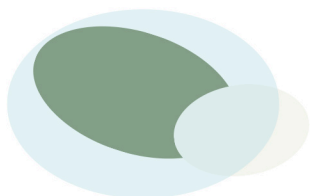


Ilustração didática, não escala clínica.

FEZES

Porção sólida, geralmente verde ou marrom.

URATOS

Porção esbranquiçada.

URINA

Porção líquida e transparente.

PROCURE ORIENTAÇÃO SE HOUVER

Sangue, fezes negras, alimento não digerido, mudança intensa de cor sem relação com a dieta, redução importante da quantidade ou aumento persistente da parte líquida acompanhado de outros sinais.





EMERGÊNCIA

Quando não é para esperar.

Alguns sinais exigem atendimento veterinário rápido.

- dificuldade para respirar;
- respiração com o bico aberto;
- cauda acompanhando a respiração;
- fraqueza intensa;
- queda do poleiro;
- permanência no fundo da gaiola;
- convulsão ou desorientação;
- sangramento ativo;
- trauma importante;
- vômitos repetidos;
- suspeita de intoxicação;
- ataque de outro animal;

Em aves, “vou esperar até amanhã” pode significar perder um tempo precioso.





Menos é mais: o objetivo é chegar ao veterinário com segurança.

FAÇA

- ✓ Mantenha a ave quieta.
- ✓ Reduza manipulação e ruído.
- ✓ Use transporte seguro e ventilado.
- ✓ Mantenha temperatura confortável.
- ✓ Entre em contato com o veterinário.

NÃO FAÇA

- ✗ Não dê antibiótico humano.
- ✗ Não use remédio de outra ave.
- ✗ Não tente retirar ovo preso.
- ✗ Não reposicione fraturas.
- ✗ Não force água ou alimento com seringa sem orientação.

Alimentação forçada pode causar aspersão. Em uma emergência, estabilidade e transporte rápido são prioridades.





Problemas que podem acontecer.

Conhecer possibilidades ajuda o tutor a perceber riscos, mas não substitui diagnóstico.

NUTRICIONAIS

Deficiências, obesidade e alterações hepáticas associadas ao manejo alimentar.

RESPIRATÓRIOS

Infecções, irritantes ambientais e intoxicações.

INFECCIOSOS

Doenças bacterianas, virais e fúngicas.

PARASITÁRIOS

Parasitoses internas ou externas, conforme exposição e histórico.

TRAUMAS

Quedas, colisões, queimaduras, mordidas e acidentes domésticos.

REPRODUTIVOS

Postura crônica, retenção de ovo e complicações em fêmeas.

Sintoma não é diagnóstico. Quanto mais cedo a causa for investigada, melhor.





ZOONOSES

Psitacose: cuidado com a ave e com a família.

A psitacose é causada pela bactéria *Chlamydia psittaci*. Pode infectar aves e também seres humanos.

NA AVE

Os sinais podem variar e incluir apatia, perda de apetite, alterações respiratórias e fezes anormais.

EM PESSOAS

Pode causar febre, dor de cabeça, dores musculares, tosse seca e, em alguns casos, pneumonia.

REDUZA RISCOS

- lave as mãos após manejar aves e gaiolas;
- mantenha comedouros e ambiente limpos;
- umedeça fezes secas antes da limpeza;
- evite levantar poeira contaminada;
- procure avaliação diante de suspeita de doença.

Isso não é motivo para ter medo da sua calopsita. É motivo para manter boas práticas de higiene.





FÊMEAS

Uma fêmea não precisa de macho para colocar ovos.

Calopsitas podem apresentar postura crônica. Isso consome reservas do organismo e aumenta o risco de complicações, inclusive retenção de ovo.

FATORES QUE PODEM ESTIMULAR

- dias artificialmente muito longos;
- acesso a locais semelhantes a ninhos;
- alimentação excessivamente calórica;
- carícias corporais com significado sexual;
- forte vínculo reprodutivo com pessoa ou ave.

SINAIS DE URGÊNCIA

- ficar no fundo da gaiola;
- fraqueza intensa;
- esforço repetido;
- abdômen aumentado;
- dificuldade respiratória;
- cauda balançando ao respirar.

Nunca tente retirar um ovo manualmente em casa. Retenção de ovo pode ser uma emergência.



Base técnica do conteúdo: Association of Avian Veterinarians (AAV), VCA Animal Hospitals, MSD Veterinary Manual e CDC. Recomenda-se revisão clínica final pela Dra. Patrícia de Barros antes da publicação.

BOA VISUAL - CONTEÚDO PARA APROVAÇÃO



O melhor cuidado começa pela informação?

Observe. Previna. Pergunte.

E nunca tenha receio de procurar orientação quando alguma coisa parecer diferente.



SANTA CASA DOS ANIMAIS

Dra. Patrícia de Barros

WhatsApp: (81) 99604-2870

Av. Cel. Pedro Paranhos, 151 - Centro, Palmares - PE

@santacasadosanimais

